



AValiação de Casos Notificados de Dermatose Ocupacional no Brasil em 2022

**EDUARDA CRISTINA DIEL; KARINE FELIPE MARTINS; ISADORA ROSA MAIA; BÁRBARA
ROCHA GONÇALVES; RICARDO SILVA TAVARES**

INTRODUÇÃO: A dermatose ocupacional, compreendida por qualquer alteração da pele, mucosa e anexos, é causada de forma direta ou indireta e mantida, condicionada ou agravada por agentes ocupacionais de trabalho. Assim, medidas coletivas e individuais são essenciais para prevenção da doença. **OBJETIVO:** Objetiva-se analisar casos de dermatoses causadas por ocupação de trabalho com intuito de buscar medidas que minimizam os efeitos e agravos da doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal descritivo sobre Dermatose Ocupacional por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) no ano de 2022 no Brasil. A apresentação dos resultados dos dados obtidos foi feita de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade, de forma a atingir o objetivo desse método, ou seja, impactar positivamente na qualidade da prática de prevenção cotidiana. **RESULTADOS:** Foram notificados 126 casos de dermatose ocupacional no Brasil no ano de 2022. Houve uma maior prevalência no sexo feminino com 70 casos, enquanto uma menor prevalência no sexo masculino, com 56 casos. Observou-se que as lesões em mãos corresponderam ao maior número de notificações, visto que foram registrados 44 casos, já as lesões em tórax e abdome, corresponderam ao menor número de notificações, pois foram registrados 1 caso em ambas, sendo todas no sexo feminino. Em relação ao local das lesões, a maior frequência relativa foi 34,92% em mãos, seguida de 28,57% em membros superiores, e 8,73% em todo corpo. Membro inferior e pé compartilharam cada um a mesma frequência relativa de 2,38%, assim como cabeça e outras regiões do corpo que também obtiveram frequência relativa de 1,58% cada e, por fim, tórax e abdome também compartilharam cada um a frequência relativa de 0,79%. Por fim, a frequência relativa de casos não relatados foi 18,25%. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se que as dermatoses ocupacionais são prevalentes nas mãos, podendo haver relação direta com a forma de trabalho envolvendo o membro, o qual é frequentemente responsável pelas atividades rotineiras desde delicados até tarefas que exigem mais força. Nesse sentido, torna-se importante buscar medidas para minimizar os efeitos dermatológicos.

Palavras-chave: Dermatoses, Promoção em saúde, Risco ocupacional, Epidemiologia, Saúde pública.